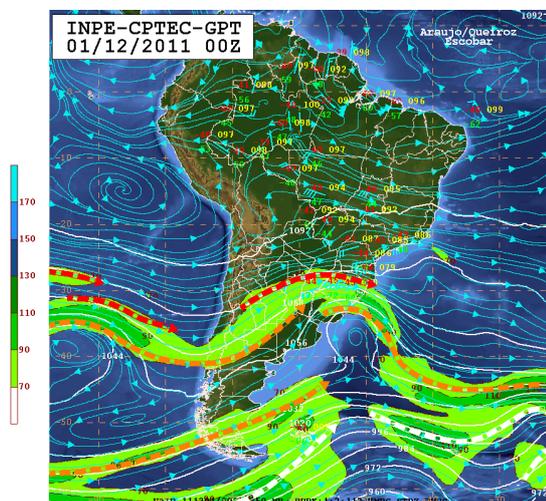




## Análise Sinótica

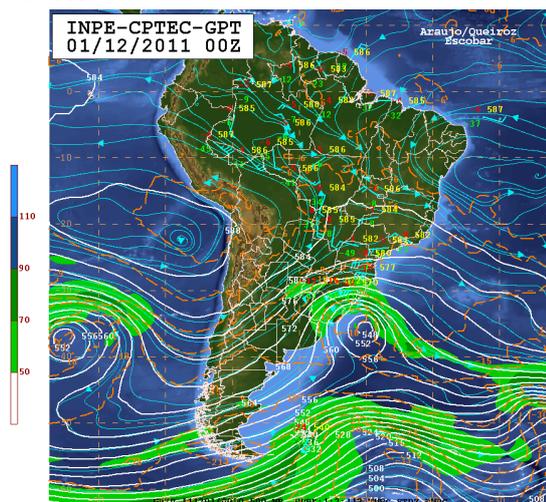
01 December 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



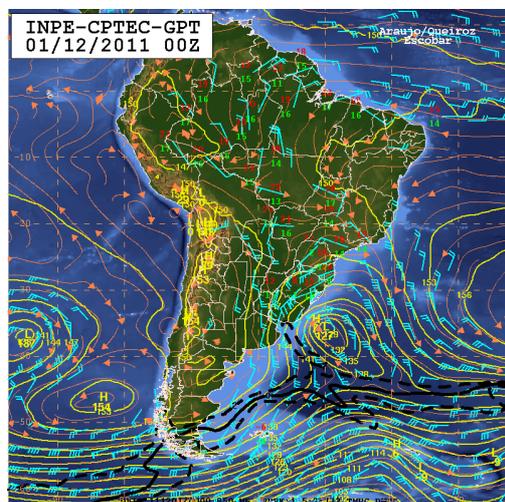
Na análise da carta sinótica de 250 hPa do dia 01/12, nota-se a presença de um cavado com eixo noroeste/sudeste entre a Bolívia, MS, parte de SP e do PR. Na vanguarda deste sistema ocorre áreas de levantamento, que junto ao padrão termodinâmico favorável e a atuação da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) contribuiu para a formação de instabilidade mais significativa e acumulados de chuva entre o norte de SP, MG, DF, GO e MT. Ao oeste do continente nota-se a presença de um sistema de alta pressão, centrado sobre o Pacífico (15S/86W). A interação da circulação associada ao anticiclone e ao cavado citado anteriormente gera difluência no escoamento, principalmente sobre o oeste da Região Norte. Esta difluência gera divergência de massa e induz a convergência em baixos níveis, e consequente convecção (ver imagem de satélite) na presença de umidade disponível. O Jato Subtropical atua no Pacífico e entre o centro-leste da Argentina e o norte do RS, e em sua saída observa-se difluência no escoamento. O ramo norte do Jato Polar (JPN) atua com uma bifurcação no Pacífico, devido à presença de um padrão de bloqueio do tipo dipolo (ciclone e anticiclone), seguindo pelo sul do continente e Atlântico, contornando um cavado frontal. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua ao sul de 50S no Pacífico, e ao sul de 45S no Atlântico, onde contorna um cavado frontal.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa do dia 01/12, nota-se um comportamento sinótico bastante similar ao descrito na alta troposfera. Embora o cavado neste nível, esteja mais deslocado ao norte em relação ao nível de 250 hPa, com eixo de sul do AM. Este cavado que também dá suporte a zona de convergência e alinhou a instabilidade mais significativa. Entre o noroeste do continente e a Região Nordeste do Brasil observa-se uma crista, associada a um anticiclone sobre o Atlântico Tropical, centrado em torno de 8S/25W. Entre o cavado mencionado anteriormente e o anticiclone sobre o Atlântico, nota-se convergência no escoamento, entre o Centro-Oeste, o norte de MG e sul da BA. Já entre o oeste do MS e MT e o Pacífico adjacente, observa-se uma crista no lugar do cavado em altitude, dessa forma a instabilidade nessas áreas ocorreu de forma mais isolada e fraca. Esta crista está associada a um anticiclone centrado aproximadamente em torno de 22S/78W. Sobre o Atlântico Sul a leste do Uruguai, observa-se um vórtice ciclônico, com baroclinia significativa representada por ventos intensos e gradiente de altura de geopotencial, com núcleo de 5480 mgp, posicionado em torno de 35S/50W. Observam-se outras áreas com baroclinia mais significativa, onde se nota forte gradiente de geopotencial e fortes ventos, reflexo da atuação dos máximos de vento em altitude ao sul de 45S no Pacífico e no Atlântico. Esta condição sinótica indica a área preferencial dos transientes em superfície.

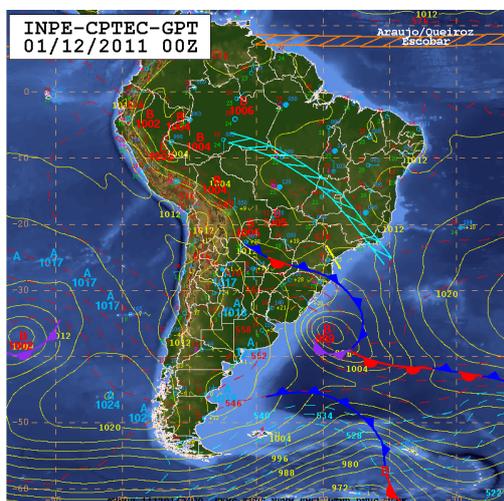
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa do dia 01/12 nota-se que o escoamento de leste, associado a Alta Subtropical do Atlântico Sul, contorna as Regiões Norte e Nordeste do país. Nota-se um escoamento do quadrante sul, inclusive com um máximo de ventos entre a Província de Buenos Aires na Argentina e o Paraguai, devido a presença de um centro de baixa pressão sobre o Atlântico Sul. Este ciclone tem centro posicionado em torno de 35S/49W, com núcleo de 1270 mgp. Esse padrão gera convergência dos ventos entre o sudeste do AM, MT, GO, MG e RJ contribuindo para a manutenção da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Observa-se a área mais baroclínica, com ventos e gradiente de geopotencial significativos ao sul de 50S extremo sul do continente e Pacífico, e ao sul de 40S no Atlântico, acompanhando a atuação dos jatos. Também, observa-se o reflexo do padrão tipo bloqueio no Pacífico, onde o anticiclone estende uma crista na retaguarda do sistema de baixa pressão comentado, associado à circulação pós-frontal.

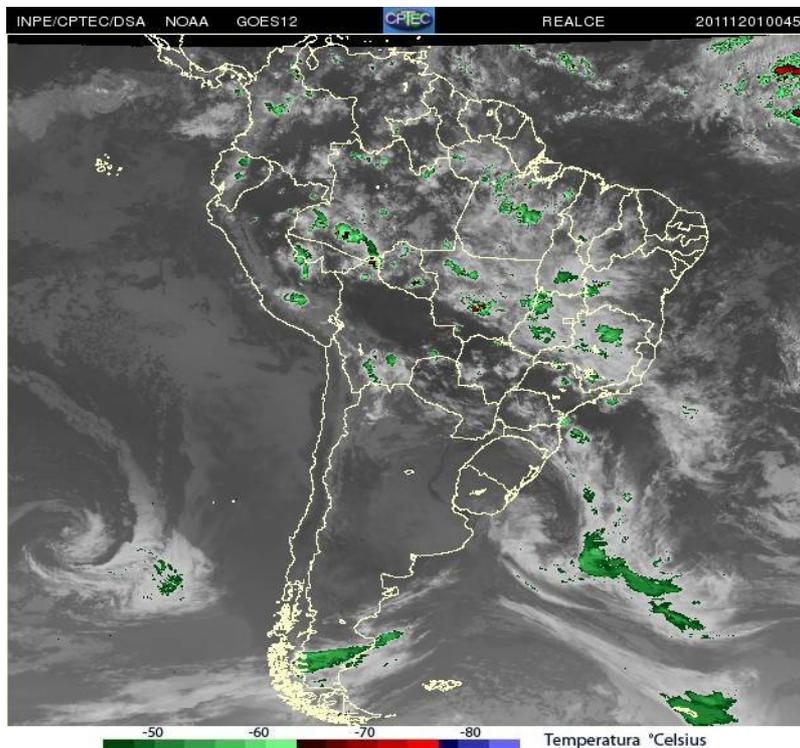


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 01/12, nota-se que a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) persiste desde o sudeste do AM até o RJ e Atlântico adjacente. É possível visualizar a presença de um sistema frontal entre o sul do Paraguai, SC e Atlântico adjacente até o ciclone extratropical, com núcleo de 989 hPa em 36S/50W, a leste do Uruguai. O ramo quente deste sistema se acopla a uma frente estacionária no Atlântico. Outro sistema frontal pode ser visto a sul de 40S, no Atlântico. O anticiclone pós-frontal atua sobre a Província de Buenos Aires, na Argentina com núcleo de 1919 hPa. Este sistema emite pulsos anticiclônicos em direção ao sul da Argentina, norte do Chile, Uruguai e sul do Brasil. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua a leste de 10W (fora do do domínio da figura). Enquanto que a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está localizada em 46S/83W com valor pontual de 1024 hPa. Este sistema emite pulsos anticiclônicos em direção ao sul do Chile e da Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 10N e 6N no Pacífico e em torno de 7N no Atlântico.

## Satélite



01 December 2011 - 00Z



## Previsão

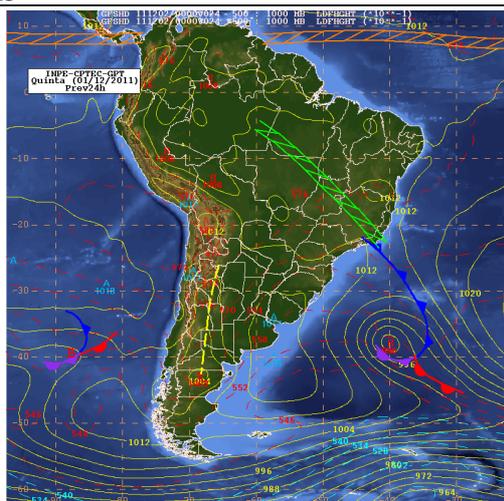
A Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) evolui para Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e continuará ditando a condição de tempo sobre boa parte do país pelos próximos quatro dias. Nesta quinta-feira (01/12) este sistema ainda se configura como ZCOU, e deixará o dia nublado e com pancadas de chuva em grande parte da Região Norte, centro-norte do MT e de GO, DF, sul do MG e do PI, oeste e sul da BA, centro-norte e leste de MG, ES e norte do RJ. Nesta grande área poderão ocorrer pancadas fortes de chuva, de maneira localizada. Ao longo do dia, uma frente fria se deslocará por SC e PR, chegando ao MS e SP entre tarde e noite. Este sistema provocará pancadas de chuva em algumas áreas do PR, MS e SP, e fortalecerá o canal de umidade entre o Norte e o Sudeste, se configurando como uma ZCAS. O gradiente de pressão associado ao ciclone extratropical da frente fria deixará o dia ventoso em todo litoral do Sul do país. Na sexta-feira (01/12) a ZCAS deixará o dia nublado e com pancadas de chuva em parte do Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país, em sua área de atuação. A interação entre a ZCAS e a frente fria intensifica a instabilidade entre o sul da BA e o ES, onde o dia será encoberto e com chuvas intermitentes. A pista de vento sudeste deixará o dia com chuvas francas e isoladas e queda de temperaturas em toda faixa sul e leste de SP. A ZCAS persistirá ativa durante o sábado (02/12) e o domingo (03/12), mantendo a condição de tempo nublado e pancadas de chuva em boa parte do Norte, centro-norte de MG e GO, DF, norte de MG, e oeste da BA. No ES, sul da BA e leste de MG o final de semana será com muitas nuvens e chuvas intermitentes. Os ventos de sudeste ainda deixam o final de semana com muitas nuvens e chuvas isoladas entre o litoral de SC e de SP. Os modelos encontram-se coerentes quando ao posicionamento dos sistemas. Em 72 horas o modelo GFS mostra um acumulado significativo, acima de 150mm, entre o norte do ES e sul da BA, enquanto o ETA20 não mostra um acumulado tão significativo, e mais para o sul do ES.

<br>

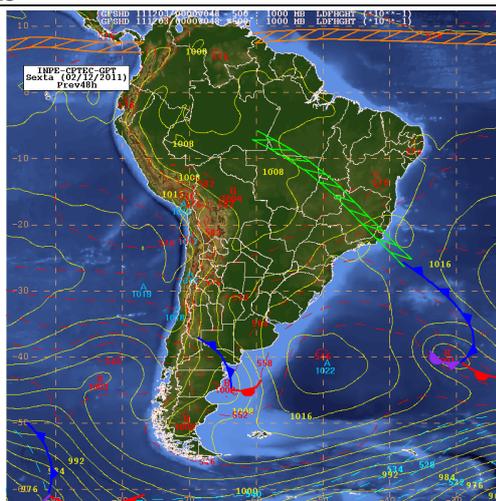
Elaborado pelas Meteorologistas Maicon Veber e Carlos Moura

## Mapas de Previsão

24 horas

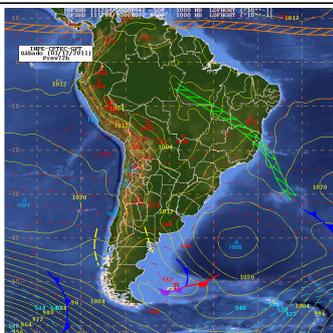


48 horas



## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

